Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) Instituto de Artes (IA)

CS101 – Métodos e Técnicas de Pesquisa em Midialogia Docente: José Armando Valente

Discente: Tainá Monteiro de Andrade e Silva R.A.: 177283

Projeto de Pesquisa: As minorias em animações da Disney

Introdução

O meu interesse por esse tema surgiu ao assistir alguns filmes das Disney e perceber que nesses filmes para ser uma princesa a mulher deve esperar pelo seu príncipe encantado, ser bela, magra, saber cantar, ser delicada e, na maior parte das vezes, branca, e para ser príncipe é preciso ser belo, magro, porém forte e com os musculos definidos, e, na maior parte das vezes, branco. Não há como negar que grande parte dos clássicos da Disney como A Branca de Neve e os sete anões (SNOW, 1937), a Bela Adormecida (SLEEPING, 1959), a Pequena Sereia (THE LITTLE, 1989), entre outros que faram parte desse estudo, transmitem essa ideia de que para ser "perfeita" uma pessoa deve seguir esses padrões.

Não se pode ignorar, também, o fato que os padrões de beleza e conduta estabelecidos pela Disney em suas animações mudaram desde o lançamento de A Branca de Neve e os sete anões (SNOW, 1937), principalmente com relação à representação da mulher, como se pode ver em Frozen (FROZEN, 2013) e em Valente (BRAVE, 2012), filmes em que a princesa não é mais representada como aquela que espera seu príncipe encantado e, no caso do segundo filme, ela também não é magra e não vive sempre maquiada e penteada.

Esse estudo, porém, pretende ir muito mais fundo do que analisar somente as mudanças dos padrões de belezas das personagens femininas da Disney, essa pesquisa pretende analisar os filmes e a representação das minorias (negros, deficientes, obesos, a comunidade LGBT*, etc.) nessas animações.

A Disney já lançou alguns filmes com personagens de diferentes etnias, como Mulan (MULAN, 1998), Aladdin (ALADDIN, 1992), Pocahontas (POCAHONTAS, 1995) e, o mais recente, A Princesa e o sapo (THE PRINCESS, 2009) onde foi apresentada "a primeira protagonista negra de um filme de animação da Walt Disney" (RALHA, 2009), porém, com exceção dos dois últimos, as animações se passavam em um ambiente onde todos os personagens possuíam a mesma etnia, em Aladdin todos são árabes e em Mulan todos são chineses, fazendo com que não fossem apresentadas relações entre diferentes etnias e culturas, fato que essa pesquisa também pretende estudar, porém de forma secundária, já que seu foco é justamente as interações que faltam nestes filmes.

^{*}LGBT – Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transexuais, Transgêneros e Travestis

Para esse estudo a definição de minoria utilizada será a de Louis Wirth (1941), que caracteriza as minorias como grupos que por sua etnia, cultura, religião, aparência física e/ou posição social, são marginalizados pela sociedade. Essa definição é mais qualitativa, pois considera que um grupo pode ser classificado como minoria mesmo sendo representante de grande parte da comunidade.

The concept "minorities" is here used to apply to those who because of physical or social and cultural differences receive differential treatment and who regard themselves as a people apart. Such groups characteristically are held in lower esteem, are debarred from certain opportunities, or are excluded from full participation in our national life. Certain groups within our society occupy not merely a disadvantageous objective position but also tend to develop a conception of themselves as inferiors, as aliens, and as persecuted groups, which significantly affects their roles in the collective enterprises of the nation. The existence of such groups in our midst calls attention to the fact that our society has not yet been fully knit together into a single, integrated, national unit (WIRTH, 1941, p. 415).

Ao buscar material bibliográfico para o embasamento teórico desta pesquisa, percebi que não existem muito textos que se referem ao tema e aqueles que abordam o assunto o fazem somente com relação à representação feminina e a dos negros.

Levando em consideração esses fatos, o estudo pretende responder as seguintes perguntas: Como são representadas as minorias em animações da Disney e qual a importância desses personagens para as histórias? Os ideais de inclusão social são considerados nesses filmes?

Objetivo Geral:

Entender como formas de representação das minorias e os ideais de inclusão social são retratados em animações da Disney.

Objetivos Específicos:

- 1. Ler e estudar materiais sobre o assunto para maior aprofundamento teórico;
- 2. Assistir animações da Disney;
- 3. Identificar e selecionar as animações que possuem minorias representadas;
- 4. Analisar as animações selecionadas;
- 5. Analisar os dados obtidos sobre as animações;
- 6. Elaborar o artigo;
- 7. Entregar o artigo;
- 8. Apresentar o artigo.

Metodologia:

Essa pesquisa possui caráter bibliográfico, descritivo e qualitativo. Os filmes serão assistidos em formato DVD e os materiais para aprofundamento teórico serão os encontrados nas bibliotecas da Unicamp e em sites de outras instituições de ensino superior.

1- Ler e estudar materiais sobre o assunto para maior aprofundamento teórico.

Para me aprofundar no tema da pesquisa, irei buscar artigos e materiais, como vídeos educacionais, sobre as minorias, a inclusão social, a influencia dos desenhos animados e a forma de representação dos diferentes tipos de pessoas, facilitando, assim, a análise dos filmes.

2- Assistir animações da Disney.

Assistirei aos filmes da Disney de maior bilheteria** (WIKIPÉDIA, 2015), Frozen (FROZEN, 2013), Up Altas Aventuras (UP, 2009), Os incríveis (THE INCREDIBLES, 2009), Ratatouille (RATATOUILLE, 2007), Operação Big Hero (BIG, 2014), Enrolados (TANGLED, 2010), Valente (BRAVE, 2012), Aladdin (ALADDIN, 1992), A Bela e a Fera (BEAUTY, 1991), Wall-e (WALL-E, 2008) e Tarzan (TARZAN, 1999), a alguns filmes considerados clássicos da Disney, mas que não obtiveram grande bilheteria, A Branca de Neve e os sete anões (SNOW, 1937), a Bela Adormecida (SLEEPING, 1959), a Pequena Sereia (THE LITTLE, 1989), Mulan (MULAN, 1998) e Cinderela (CINDERELLA, 1950), além de três filmes que têm grande relação com o tema da pesquisa e não podem ser deixados de fora do estudo: O corcunda de Notre Dame (THE HUNCHBACK, 1996), A princesa e o Sapo (THE PRINCESS, 2009) e Pocahontas - O Encontro de dois Mundos (POCAHONTAS, 1995).

3- Identificar e selecionar as animações que possuem minorias representadas.

Enquanto assisto aos filmes, identificarei e selecionarei para análise somente aqueles que possuem representação de minorias. Para a identificação dessas representações serão considerados os aspectos físicos e comportamentais (cor de pele, altura, relação com outros personagens, etc.)

4- Analisar as animações selecionadas.

Identificarei os ideais de inclusão social e a forma como as minorias são representadas e para isso serão observadas as relações interpessoais dos representantes das minorias com o restante dos personagens, além de sua importância para o filme como um todo, sua aparência física e se ele está envolto por algum tipo de preconceito ou estereótipo.

5- Analisar os dados obtidos sobre as animações;

Após o termino da análise dos filmes, os resultados serão organizados em gráficos (relação entre a quantidade de filmes sem e a quantidade de filmes com a representação de minorias) e tabelas (demonstração das formas de representação das minorias através da comparação dos aspectos observados), para facilitar a análise dos dados obtidos.

^{**} Foram excluídos da análise alguns filmes dessa lista, como: Rei Leão (THE LION, 1994), Procurando o Nemo (FINDING, 2003), Universidade Monstros (MONSTERS, 2013), Carros (CARS, 2006), Toy Story (TOY, 1995), Detona Ralph (WRECK-IT, 2012) e Vida de Inseto (A BUG'S, 1998), visto que o ser humano não é tido como foco dessas animações e a análise seria inconclusiva para a pesquisa.

6- Elaborar o artigo.

Ao termino de todos os procedimentos citados a cima, escreverei um artigo expondo os procedimentos, os resultados e as conclusões desta pesquisa.

7- Entregar o artigo.

O artigo será entregue no dia 03/05/2015 em meu portfólio individual no site do Teleduc da Unicamp, na pasta da disciplina CS106 - Métodos e Técnicas de Pesquisa e de Desenvolvimento de Produtos em Midialogia.

8- Apresentar o artigo.

Farei a apresentação do artigo no dia 04/05/2015 para o professor Dr. José Armando Valente e para os meus colegas de turma, Midialogia 015.

Cronograma:

	30/03 á 05/04	06/04 á 21/04	22/04 á 26/04	27/04 á 01/05	02/05 á 04/05
Ler e estudar materiais sobre o assunto	X				
Assistir animações da Disney		X			
Identificar e selecionar as animações		x			
Analisar as animações selecionadas		X			
Analisar os dados obtidos sobre as animações			x		
Elaborar o artigo				X	
Entregar o artigo					X
Apresentar o artigo					X

Referência:

A BUG'S Life. Direção de Andrew Stanton e John Lasseter. Los Angeles: Walt Disney Pictures, 1998. (95 min.), son., color.

ALADDIN. Direção de John Musker e Ron Clements. Los Angeles: Walt Disney Pictures, 1992. (90 min.), son., color.

BEAUTY and the Beast. Direção de Kirk Wise e Gary Trousdale. Los Angeles: Walt Disney Pictures, 1991. (94 min.), son., color.

BIG Hero 6. Direção de Chris Williams e Don Hall. Los Angeles: Walt Disney Pictures, 2014. (102 min.), son., color.

BRAVE. Direção de Brenda Chapman e Mark Andrews. Los Angeles: Walt Disney Pictures, 2012. (93 min.), son., color.

CARS. Direção de John Lasseter. Los Angeles: Walt Disney Pictures, 2006. (117 min.), son., color.

CINDERELLA. Direção de Clyde Geronimi, Hamilton Luske e Wilfred Jackson. Los Angeles: Walt Disney Pictures, 1950. (74 min.), son., color.

FINDING Nemo. Direção de Andrew Stanton e Lee Unkrich. Los Angeles: Walt Disney Pictures, 2003. (100 min.), son., color.

FROZEN. Direção de Chris Buck e Jennifer Lee. Los Angeles: Walt Disney Pictures, 2013. (108 min.), son., color.

MONSTERS University. Direção de Dan Scanlon. Los Angeles: Walt Disney Pictures, 2013. (99 min.), son., color.

MULAN. Direção de Barry Cook e Tony Bancroft. Los Angeles: Walt Disney Pictures, 1998. (88 min.), son., color.

POCAHONTAS. Direção de Eric Goldberg e Mike Gabriel. Los Angeles: Walt Disney Pictures, 1995. (81 min.), son., color.

RALHA, Leonardo. **Primeira Negra da Disney.** 2009. Disponível em: http://search.proquest.com/docview/434927716?pq-origsite=summon>. Acesso em: 02 abr. 2015.

RATATOUILLE. Direção de Brad Bird e Jan Pinkava. Los Angeles: Walt Disney Pictures, 2007. (115 min.), son., color.

SNOW White and the Seven Dwarfs. Direção de Ben Sharpsteen, David Hand, Larry Morey, Perce Pearce, Wilfred Jackson e William Cottrell. Los Angeles: Walt Disney, 1937. (83 min.), son., color.

SLEEPING Beauty. Direção de Clyde Geronimi. Los Angeles: Walt Disney Pictures, 1959. (75 min.), son., color.

TANGLED. Direção de Nathan Greno e Byron Howard. Los Angeles: Walt Disney Pictures, 2010. (100 min.), son., color.

TARZAN. Direção de Chris Buck e Kevin Lima. Los Angeles: Walt Disney Pictures, 1999. (88 min.), son., color.

THE HUNCHBACK Of Notre Dame. Direção de Gary Trousdale e Kirk Wise. Los Angeles: Walt Disney Pictures, 1996. (86 min.), son., color.

THE INCREDIBLES. Direção de Brad Bird. Los Angeles: Walt Disney Pictures, 2004. (115 min.), son., color.

THE LION King. Direção de Rob Minkoff e Roger Allers. Los Angeles: Walt Disney Pictures, 1994. (89 min.), son., color.

THE LITTLE Mermaid. Direção de Ohn Musker e Ron Clements. Los Angeles: Walt Disney Pictures, 1989. (82 min.), son., color.

THE PRINCESS and the Frog. Direção de John Musker e Ron Clements. Los Angeles: Walt Disney Pictures, 2009. (97 min.), son., color.

TOY Story. Direção de John Lasseter. Los Angeles: Walt Disney Pictures, 1995. (81 min.), son., color.

UP. Direção de Pete Docter. Los Angeles: Walt Disney Pictures, 2009. (96 min.), son., color.

WALL·E. Direção de Andrew Stanton. Los Angeles: Walt Disney Pictures, 2008. (98 min.), son., color.

WIKIPÉDIA: a enciclopédia livre. 2015. Disponível em: http://pt.wikipedia.org/wiki/Lista_de_filmes_de_maior_bilheteria. Acesso em: 26 mar. 2015.

WIRTH, Louis. Morale and Minority Groups. **American Journal Of Sociology,** Chicago, v. 47, n. 3, p.415-433, Nov. 1941. Disponível em: http://www.jstor.org/stable/2769291. Acesso em: 26 mar. 2014.

WRECK-IT Ralph. Direção de Rich Moore. Los Angeles: Walt Disney Pictures, 2012. (101 min.), son., color.